

Monitoramento de ácaro *Varroa destructor* em *Apis mellifera*

Sarah Fitarelli¹; Azrael Gomes¹; Maria Amélia Agnes Weiller¹; Gil Ignacio Lara Canizare¹; Giovani Farina¹; Marleide Costa Canizares^{1*}.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A apicultura é ameaçada por múltiplos fatores, entre os quais podemos incluir doenças de abelhas e fatores ambientais. Entre os primeiros, a *varroose*, causada pelo ácaro *Varroa destructor*, é considerada uma das principais ameaças para apicultura no mundo e uma das maiores causas de perdas de colônias no inverno. O trabalho teve como objetivo avaliar a taxa de infestação de *Varroa destructor* em *Apis mellifera*, em dois apiários da estação experimental de Tuiuty localizados em diferentes condições de exposição solar. Para elaborar a estimativa de infestação do ácaro foram realizadas coletas mensais, sendo uma coleta por mês, em cada apiário, apanhando cerca de 100 abelhas dos quadros de cria de cada colmeia, utilizando-se um recipiente para a tarefa. Posteriormente, foram adicionados ao recipiente 100 ml de álcool 70%, com posterior agitação durante 10 minutos e separação em uma peneira adaptada, a qual permitiu apenas a passagem do líquido da suspensão e dos espécimes do ácaro. Após a separação, as abelhas foram removidas dos seus estimados recipientes e devidamente contadas em laboratório. O líquido remanescente foi, então, filtrado em tecido branco para contagem e coleta dos ácaros, possibilitando a determinação do índice de infestação de ácaros, ou seja, o percentual de ácaros em relação ao número de abelhas coletadas. Os dados de taxa de infestação foram expressos em valores de média analisado em esquema fatorial 2x4, os fatores foram localização do apiário (maior insolação e menor insolação) e meses de coleta de dados de infestação (outubro a janeiro). Houve diferenças ($P < 0,05$) entre taxa de infestação de acordo com a localização de apiário, onde o apiário cercado por floresta nativa recebendo menor insolação, apresentou um maior índice de infestação (3,96%) em comparação com o apiário em condições de maior exposição solar (2,67%). Ao analisar o desdobramento de localização do apiário dentro no período de coleta para a taxa de infestação, foram observadas diferenças significativas ($< 0,05$) entre as duas localizações de apiários nos meses de Dezembro e Janeiro, tornando-as assim, as maiores taxas de infestação observadas da localização tendo condições de menor exposição solar, indicando que este fator apresenta relação com a *varroose*. Os dados demonstraram a presença do ácaro *Varroa destructor* nas colônias com abelhas *Apis mellifera* com um comportamento de maior infestação no mês de dezembro em relação ao período avaliado. O que indica o tempo para adoção de medidas de controle da *Varroa* e ainda proporcionando um indicador para seleção de rainha para as condições da estação experimental de Tuiuty do IFRS.

Palavras-chave: Varroose; infestação; abelha.